

Em "A Sereia de Meaípe", um tema novo: a nossa história

No teatro da Sociedade de Cultura Artística de Vitória, em construção junto à avenida Beira Mar, Bob de Paula e Alcione Dias ensaiam "A Sereia de Meaípe", peça de Bob de Paula que estréia domingo, às 4 da tarde, no Teatro Carlos Gomes. Nas fotos,

falta um elemento de atração importantíssimo: a roupa de sereia da atriz e diretora Alcione Dias, ainda em segredo. "A Sereia de Meaípe" busca o público infanto juvenil, mas em sua importância para os adultos está a importância do jovem teatro capixaba.

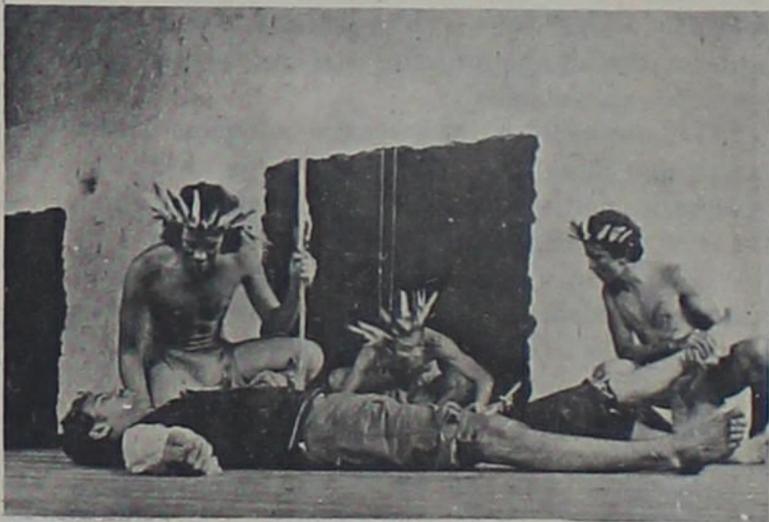
A SEREIA DE MEAÍPE, de Bob de Paula, domingo, às 16h, no Teatro Carlos Gomes. Ingressos a Cr\$ 10,00 (estudantes), Cr\$ 20,00 (inteira) e Cr\$ 100,00 (camarotes). Montagem do Grupo da Barra do Jucu, com direção do autor e de Alcione Dias.

O autor de A Sereia de Meaípe, Bob de Paula fala sobre a peça que é o seu primeiro trabalho de direção, ao lado de Alcione Dias, embora esteja envolvido com teatro há mais de 10 anos. "A peça é baseada numa lenda sobre os mares capixabas, mais precisamente sobre os mistérios que envolvem a poça da Meirinha em Meaípe, praia capixaba que fica ao sul de Anchieta, onde vivem centenas de pescadores".

— Da primeira notícia da Sereia de Meaípe", continua Bob de Paula", fiquei sabendo através do livro da historiadora Maria Stela Novaes, "Lendas Capixabas". Depois disso Bob fez uma visita ao local munido de gravador e máquina fotográfica, gravando os primeiros depoimentos dos pescadores sobre a sereia. Segundo a prof. Anita Rosa de Magalhães Góes, Meaípe foi fundada por um holandês e uma portuguesa que chegaram no século XVI. Um dos casais entrevistados garantiu ter conhecido gente que viu a sereia". Encantadas, essas pessoas tentaram se aproximar da poça da Meirinha onde estava a sereia, mas ela desapareceu, nunca mais voltando".



O pajé (Urubatan Medeiros) benzendo uma índia (Odete Gonçalves) em "Sereia de Meaípe", primeira peça infantil a recontar uma lenda capixaba.

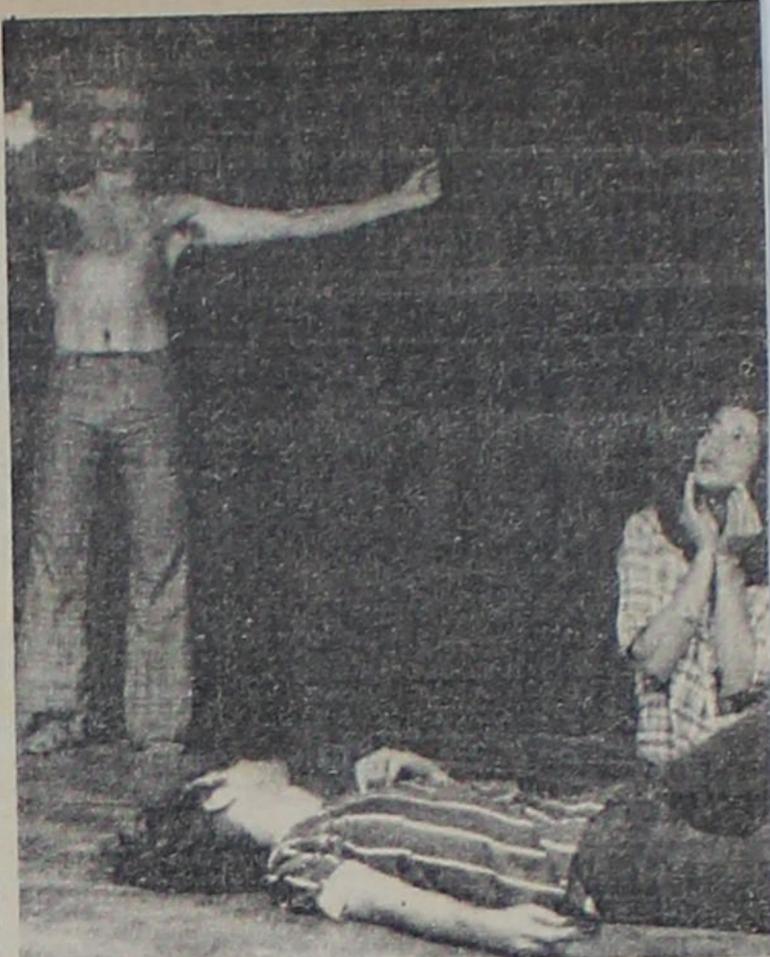


Goitacás examinam holandês na praia, após um naufrágio.

A Sereia de Meaípe

BR. TBES - C. 695

10



Bob de Paula, o autor e diretor da peça "A Sereia de Meaípe" que estréla amanhã às 4 horas da Tarde no Teatro Carlos Gomes.

O autor

O autor da peça, **Bob de Paula**, disse que **A Sereia de Meaípe** é uma lenda sobre os mares capixabas. Principalmente os mistérios que envolvem a poça da Meirinha em Meaípe. Segundo a profesora Anita Rosa Magalhães Goes, Meaípe foi fundada por um holandês e uma portuguesa, que deram ao seu recanto o nome de Meaípe que quer dizer paraíso.

O autor e diretor, Bob de Paula diz: "com a Sereia de Meaípe pretendo homenagear o índio do Brasil. Os que foram e os que virão, se Tupã assim permitir".

Sem dúvida a lenda se refere à chegada dos holandeses ao local e à posterior colonização da área, no século XVI.

QUEM ESTÁ NO ESPETÁCULO

Direção: Bob de Paula e Alcione Dias —
Elenco: Bob de Paula (velho), Adalto José Vivaldi (menino), Virginio Lima (Petrus), Cledson de Paula (Baas), Francisco Israel Pereira (índio 1), Izalte Brodel (Índio 2), Urubatan Medeiros (Pajé), Liamara Ramallete Fernandes (Pé-de-Garça), Carlos Roberto Claudino (Tupã), e Alcione Dias (Sereia).

Produção: Bob de Paula e Alcione Dias,
Assistente de Produção: Roberto Rocha,
Vestuário — Rose de Freitas, Virginio Lima, Bob de Paula e Alcione Dias, **Cenografia:** Kleber, **Som:** Luiz Palma Lima, **Luz:** Flávio dos Santos, **Máscaras:** Kleber Galveas.

A GAZETINHA

